



## GT 024. Antropologia, gênero e sexualidade em contextos educativos

Elisete Schwade (UFRN) - Coordenador/a, Fátima Weiss de Jesus (UFAM/DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA/PPGAS) - Coordenador/a

Esse GT tem como objetivo discutir gênero e sexualidade em práticas educativas, a partir de intervenções e pesquisas antropológicas realizadas nos últimos anos, no marco das políticas que fazem referência a diversidade, de acordo com as possibilidades previstas na constituição de 1988 que, em 2018, completa 30 anos. Buscamos um balanço das diferentes situações em que as reflexões sobre gênero e sexualidade são acionadas em contextos educativos, também em perspectivas que incorporem outros marcadores sociais da diferença, tais como raça, classe, gênero. Desse modo será possível perceber avanços e retrocessos, permanências e transformações, tendo em vista conflitos e dinâmicas próprias associadas às políticas de educação e suas repercussões em contextos particulares. Serão aceitos trabalhos realizados com o enfoque metodológico e analítico da antropologia, com ênfase na etnografia, realizados em escolas, na formação de professores, cursos de aperfeiçoamento e especialização, cursos vinculados a movimentos sociais e organizações coletivas, entre outros.

### Outros olhares sobre a história da antropologia: experiências pedagógicas de formação na preparação do 18th IUAES World Congress

**Autoria:** Leonardo de Miranda Ramos

Apresentaremos neste paper resultados de uma experiência pedagógica de formação na área de gênero, questões queer e decoloniais desenvolvida para a preparação do 18th IUAES World Congress intitulada Seminários da Secretaria. Tratou-se de parte de um projeto de extensão visando a formação de estudantes de graduação e pós-graduação, nos meses que antecederam o 18th IUAES World Congress, para que conhecessem as trajetórias intelectuais dos principais keynote do congresso. O Seminário visou introduzir autoras e autores pouco estudados em cursos de graduação e pós-graduação em antropologia no Brasil, onde a formação é centrada em autores "clássicos", em geral homens (na sua grande maioria brancos), oriundos dos Estados Unidos, França e Inglaterra e alguns outros países europeus. Além da dimensão de formação teórica, o projeto teve também uma importante dimensão política, pedagógica e metodologia. Um dos principais objetivos foi acolher as e os estudantes em um espaço seguro de debate, que em sua base se propôs horizontal e colaborativo, em que as e os participantes eram convidadas a serem intérpretes, tanto da linguagem (pois o material encontrado estava em sua maioria em inglês) quanto na tradução dos conhecimentos propostos pelas e pelo autor estudado através das lentes de suas próprias experiências como estudantes de antropologia. Colocando em diálogo a experiência de alunas e alunos brasileiras, latino-americanas e africanas que participaram do projeto se observou que esse diálogo horizontal aproximou a equipe de estudantes engajados na organização do 18th IUAES World Congress de antropologias contemporâneas não-hegemônicas na formação em antropologia. Concluímos que a descoberta destas e deste autor, oriundos de diferentes antropologias mundiais trouxe novas perspectivas de entendimento da antropologia no espaço global, fazendo com que estudantes de graduação e pós-graduação ao se reconhecerem nos autores e nas perspectivas teóricas por eles apresentadas, colocassem também em cheque as formas de ensino tradicional de antropologia em cursos de graduação e pós-graduação no Brasil.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

